Grande parte do trabalho de Rosário Rebello de Andrade relaciona-se de diferentes formas com uma ideia de Paisagem utópica e só visível interiormente. „Paisagem" é neste sentido objecto de contemplação, o qual só pode formar existência atavés do olhar interior do observador. Este é também o lado naturalístico da artista, que se espelha nas suas pinturas a óleo de grande formato.
De longe quase dando a impressão de fotografias, baloiça ali um barquinho sobre a água, poisa acolá um insecto sobre uma mão. Cores ténues de tom pastel, súbtilmente misturadas... como que na tentativa de agarrar um momento e cristalizá-lo para sempre. Romantizado não importa quando e para quando, e desta forma reforçando por si mesmo o seu valor e significado. Observação (do) exterior e ao mesmo tempo (do) interior.
Rosário Rebello de Andrade encena histórias com as suas pinturas. São histórias que provêem ou de um plano de fundo autobiográfico, ou que, visto da perspectiva do expectador, se desenvolvem como narrativas. Ninguém sabe no entanto de que narrativas se tratam. Mas que algo enigmático está a ser contado, torna-se claro a todo (aquele) que se deixe envolver pelo espirito das emoções e queira mergulhar no mundo poético da artista..
Pois cada um dos seus trabalhos deve ser observado como uma paragem num tempo, tempo esse que se insere num todo, onde tudo existe e tudo se repete, e tudo se encontra numa cadeia de relações - mesmo na relação com alguns dos seus trabalhos antigos ou com os dos mestres e aprendizes do passado.
Na convicção de que tudo existe numa engrenagem em que tudo já foi feito, coloca também a questão do supérfluo da "autoria" ou "estilo" de uma obra. Apesar da sua formação se ter concentrado essencialmente na pintura, Rebello de Andrade não quer centrar-se numa determinada linha formal. Qualquer técnica, seja escultura, técnica mista ou instalação, torna-se simples instrumento que possibilte a tradução de uma ideia.
Da sua motivação interior provém finalmente a forma como uma ideia encontra expressão, e nesse momento cumpre-se assim um desejo interior, o assunto em que flui todo esse jogo amoroso.

Angelika Stitz-Watzek
Março 2006